

MÓDULO

PRÁTICAS EM TRATAMENTO CAPILAR



TRESemmé®

USED BY PROFESSIONALS



MÓDULO: COLORIMETRIA BÁSICA

No módulo de Colorimetria básica você irá aprender os fundamentos da colorimetria capilar, assim como as técnicas essenciais para você trabalhar com qualidade os serviços de mudança de cor no seu salão. Passando por um minucioso treinamento sobre como garantir ao máximo a qualidade de cor dos serviços que você executa, potencializando a manutenção e o tratamento dos fios.

Nesta apostila vamos falar sobre:

- 1- A escala natural das cores de base do cabelo/ cor fundamental
- 2- Neutralização de cores
- 3- Composição da cor
- 4- Oxidantes
- 5- Técnicas Específicas
- 6- Termos técnicos

CAPITULO I

A ESCALA NATURAL

DAS CORES DE BASE DO CABELO/ COR FUNDAMENTAL

Fundamentado em uma convenção europeia, utiliza-se a escala numérica como linguagem comum entre profissionais que atuam na estética capilar.



A cor do cabelo tem função puramente decorativa e varia entre matizes negro, castanho, louro, ruivo e branco. Ela depende da quantidade e da qualidade dos grânulos de um pigmento chamado melanina que estão presente no córtex.

1.1 As variações de cor do cabelo natural

Ocorrem inicialmente devido a dois tipos de melaninas:

- 1º Eumelanina para cabelos castanhos a preto (predominância do azul).
- 2º Feomelanina para cabelos de castanho avermelhado a louro (predominância do amarelo), a feomelanina deriva a Tricosiderina que tem a mesma composição de base da feomelanina, porém com a presença de ferro na sua composição (predominância vermelha).

1.2 Melanogênese

Os grânulos de melanina são fabricados pelos melanócitos, células produtoras dos pigmentos, que se situam no bulbo capilar que é a raiz do cabelo. Sofrem influência do hormônio melanocítico produzido pelo lóbulo intermediário da hipófise. A produção dos me-

lanócitos acontece somente na fase de crescimento dos cabelos (anágena) e necessita da enzima tirosinase. Com o passar dos anos, a atividade dos melanócitos se altera diminuindo também a atividade da tirosinase, acontecendo então o embranquecimento do cabelo chamado de canície. Não só a idade, o estresse e algumas doenças como as Tireoidites ou anemia perniciosa também promove a canície. A cor do cabelo é determinada geneticamente. A sua variação é de acordo com a concentração de cada melanina presente em um fio de cabelo. Consequentemente, uma análise correta das cores do cabelo é essencial para se atingir o resultado desejado.

- 10 Difuso
- 9 Difuso
- 8 Difusa concentração de melanina menor
- 7 Difuso
- 6 Difuso
- 5 Difuso

- A diferença é
- 4 Granulosos
- 3 Granulosos
- 2 Granulosos

concentrações de melanina maior

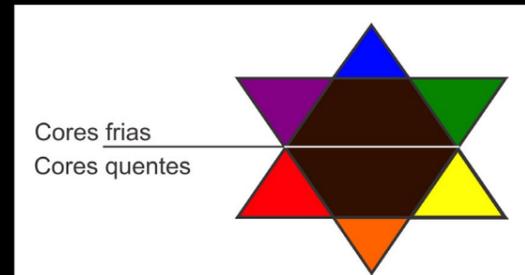
- 1 Granulosos



CAPITULO 2

NEUTRALIZAÇÃO DE CORES

Notem que o centro da estrela é marrom, por estarem em equilíbrio as 3 cores primárias misturadas tem como resultado a cor Marrom.



São exemplos de correção de cor do cabelo: quando há excesso de:

Amarelo: corrige-se por uma combinação de vermelho + azul (violeta).

. Azul: corrige-se por uma combinação de vermelho + amarelo (laranja).

. Vermelho: corrige-se por uma combinação de azul + amarelo (verde).

2.1 TABELA DE FUNDO DE CLAREAMENTO

Altura de tom	Fundo de clareamento
1. Preto	Vermelho
2. Castanho escuríssimo	Vermelho
3. Castanho escuro	Vermelho
4. Castanho médio	Vermelho
5. Castanho claro	Vermelho alaranjado
6. Louro escuro	Alaranjado
7. Louro médio	Alaranjado amarelo
8. Louro claro	Amarelo
9. Louro muito claro	Amarelo claro
10. Louro claríssimo	Amarelo muito claro

O diagnostico deve ser preciso e para que possa ser neutralizado o fundo deve se levar em consideração a altura do tom em que se tem o resíduo e a altura do tom de sua contra cor.

Neutralização de fundo de clareamento indesejado

Exemplos excesso de:

- 1º Vermelho na altura do 4 será neutralizado pelo verde na altura do 4.

- 2º Amarelo na altura do 9 será neutralizado pelo violeta na altura do 9.

- 3º Laranja na altura do 7 será neutralizado pelo azul na altura do 7.

2.2 Tabela de nuances e fantasias

O conceito está fundamentado na necessidade de tornar a cor do cabelo correspondente ao que a cliente é e deseja expressar de acordo com a sua personalidade, circunstâncias na construção da imagem pessoal.

Sabendo que todas as cores derivam das cores primárias temos:

Formação das cores secundárias a partir de duas cores primárias.



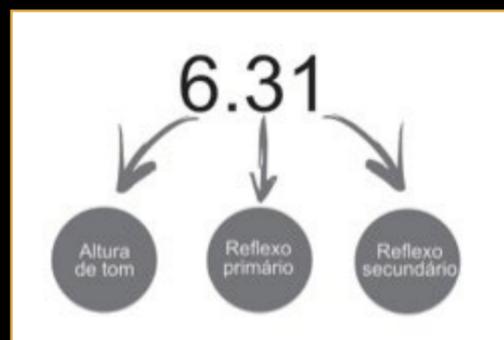
Também ao misturarmos uma cor primária com uma cor secundária, obtemos uma cor terciária.





Especificamente, para nós profissionais cabeleireiros usamos a linguagem numérica para expressarmos estas cores.

Sua codificação é numérica depois da vírgula; ponto; barra; traço e espaço conforme marca, ex: 5, 4 & 7.3 & 3/6 & 9-1



2.3 Tabela de Nuances

0 = natural	(ausência de nuance)
1 = cinza	(azul)
2 = irisado	(violeta)
3 = dourado	(amarelo)
4 = cobre	(laranja)
5 = acaju	(vermelho + violeta)
6 = vermelho	(vermelho)
7 = mate	(verde)
8 = perola	(azul + violeta)
9 = cinza	(azul + verde)

CAPITULO 3 COMPOSIÇÃO DA COR

É efetivada com a soma da escala natural das cores (bases) com as nuances e fantasias obtendo-se vários reflexos em varias alturas de tons.

Podendo ter dois reflexos em uma mesma cor.

- Exemplo 1:

7,31

Onde o 7 (louro médio) é uma base média (na escala de 1 a 10 as bases 5,6 e 7 são consideradas medianas ou intermediárias); 3 (dourado) é o reflexo principal e o resultante da cor considerada um bege dourado (quente) e o nº 1 (cinza) é o reflexo secundário que atenua o reflexo primário sem o poder de esfriá-lo totalmente.

- Exemplo 2:

6,66

Onde o 6 (louro escuro) é uma base média (na escala de 1 a 10 as bases 5,6 e 7 são consideradas medianas ou intermediárias); 6 (vermelho) é o reflexo principal e o resultante da cor considerada um

vermelho (quente) e o nº 6 (vermelho) é o reflexo secundário que intensifica o reflexo primário com o poder de esquentá-lo totalmente.

- Exemplo 3:

10,11

Onde o 10 (louro ultra claro) é a base mais clara (na escala de 1 a 10 as bases 8,9 e 10 são consideradas claras); 1 (cinza) é o reflexo principal e o resultante da cor considerada um acinzentado (frio) e o nº 1 (cinza) é o reflexo secundário que intensifica o reflexo primário com o poder de esfriá-lo totalmente.

- Exemplo 4:

4,52

Onde o 4 (castanho médio) é uma base escura (na escala de 1 a 10 as bases 1, 2, 3 e 4 são consideradas escuras); 5 (vermelho+ violeta = acaju) é o reflexo principal e o resultante da cor considerada uma cor quente e o nº 2 (irisado) é o reflexo secundário que atenua o reflexo primário descaracterizando-o totalmente.

CAPITULO 4

OXIDANTES

Cientificamente conhecido como peróxido de hidrogênio sua forma química, é H₂O₂

Funções:

- Formação dos corantes a partir dos precursores.
- Equilibrar o pH da mistura (creme colorante + oxidante).
- Oxidar (clarear) pigmentos naturais.
- Clareia e colore ao mesmo tempo.

Também contem:

- Estabilizantes – mantém a volumagem do oxidante. Liberação gradativa do oxigênio – melhor formação dos corantes.
- Agentes cosméticos – responsáveis pela qualidade das fibras capilares.

4.1 - Tabela de Oxidação

10 VOLUMES

3% - tom sobre tom.

20 VOLUMES

6% - clareamento de 1 tom em bases de 1 a 4.

2 tons em bases de 5 a 9.

30 VOLUMES

9% - clareamento de 2 tons em bases de 1 a 4.

3 tons em bases de 5 a 9.

40 VOLUMES

12% - clareamento de 3 tons em bases de 1 a 4.

4 tons em bases de 5 a 9.

Se houver necessidade de maior nível de clareamento, deve-se utilizar super-clareadores com oxidante de 40 volumes.

CAPITULO 5

TÉCNICAS ESPECÍFICAS

- Pré- Pigmentação:

Será necessária quando nos depararmos com cabelos brancos impermeáveis. Basta aplicar a "tinta pura" escolhida nos fios brancos, antes da mistura com o oxidante. Não tem tempo de pausa, aplicar a coloração por cima desta prévia.

- Mordanzagem:

Também para cabelos brancos impermeáveis, ou para cabelos que nunca foram coloridos. Basta aplicar oxidante de 20 ou 30 volumes sobre os cabelos e secá-los com secador. Não tem tempo de pausa, aplicar a coloração por cima desta prévia.

- Re -Pigmentação ou Reconstrução de cor: Será necessária quando nos depararmos com cabelos clareados demasiadamente por coloração ou descoloração, e o desejo da cliente em escurecer os cabelos em mais de 3 tons. Basta fazer uma coloração prévia "1" tom acima do desejado da cliente com a nuance dourada, após está prévia colorir os cabelos no tom desejado

CAPITULO 6

TERMOS TÉCNICOS

- Descoloração:

É a retirada de parte da cor natural dos cabelos, este clareamento poderá ser parcial (com coloração), ou total (com descolorante).

- Decapagem:

É a retirada de parte da cor artificial (em cabelos coloridos artificialmente), poderá ser suave (poucos tons de retirada – clareamento), ou total (muitos tons de retirada – clareamento).